



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira  
 Composto e impresso na **Typographia Espezendense**—ESPOZENDE  
 Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 365

23 de Abril de 1914

ANNO 8  
 Assignatura: Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs. Brazil, (m. forte) 2\$500 rs. Numero avulso 40 rs.  
 SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—DEFENSOR DOS INTERESSES DESTES CONCELHOS—FUNDACAO D'ESTE JORNAL 1888  
 Annuncios: Linha, ou espaço de linha a 40 reis. Os assignantes tem 25 o/º de desconto. Comunicados ou reclames (secções) 60 rs. Imposto do sello (cada publicação) 10 rs. Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

**O PORTO DOS CAVALOS DE FÃO E O DE LEIXÕES**

A cerrada propaganda dos «Cavalos de Fão» para porto d'abrigo-comercial teve um acolhimento auspicioso em todo o paiz e no estrangeiro. Daqui veio a facilidade com que diversos cavalheiros sobcreveram as suas cotas para esta importantissima obra, e algumas casas estrangeiras ofereceram os seus capitães.

Este facto incontrovertido concretisa a desautorização do porto comercial de Leixões!

Os suspeitos mentores deste nefasto porto veem correndo o paiz no intuito de angariar o monstruoso capital, que não o conseguindo, foram prantear ao illustre ministro do fomento a sua infeliz sorte, alegando, todavia, haver probabilidades de o obter no estrangeiro. O illustre ministro, porem, houve a singular hombridade de lhes fazer sentir, que do seu ministerio não podia retirar verba alguma para taes obras, e, enquanto a capitães estrangeiros não se importava com quanto tivesse representação nacional.

Ora, não se conseguindo os capitães a dentro do paiz, como não se consegue, porque dinheiro é sangue, e atirar com ele ao fundo do mar seria rematada loucura, difficiloso será conseguil-o no estrangeiro em face da clausula—representação nacional—e, quando se conseguisse, seria com taes garantias pesadas que o nosso governo não podia, nem devia aceitar.



COSTUMES DO MINHO (Famalicão)

Deste punhado de o-  
 correncias tristes (para el-  
 les) quem poderá desfiar  
 da boa dialectica a sequen-  
 cia de que o porto com-  
 mercial de Leixões será um  
 facto consumado?.. E a  
 consumir-se teremos o  
 maior escandalo economi-  
 co, financeiro e administra-  
 tivo dos tempos modernos  
 porque Leixões tem sido,  
 é e será a maquina de moer  
 dinheiro, onde caem as nos-  
 sas economias, deixando-  
 nos a morrer de fome.—

Neste maquinismo os nos-  
 sos engenheiros e os in-  
 glezes foram duma perici-  
 cia invejavel. Quem ousa-  
 rá, portanto preconisar o  
 negregado porto comercial  
 de Leixões?! Só algum abas-  
 tardado portuguez?..  
 Mas admitta-se que o  
 triplice escandalo se perpe-  
 tua. Neste caso não será  
 consentaneo ao menor cota-  
 do senso comum, construir-  
 se desde já, o porto d'abrigo  
 dos «Cavallos de Fão» pa-  
 ra acudir de pronto ao

comercio, industria e agri-  
 cultura do norte do Paiz?...  
 Ninguem poderá precisar  
 o praso de tempo, nem  
 mesmo aproximadamente,  
 que se sumirá na efectiva-  
 ção desse porto de Leixões.  
 Poderá sumir-se dez, vinte,  
 trinta e mais annos, nem  
 até atingir a sua realida-  
 de, porque o mar insobor-  
 dinado de Leixões tem por  
 gosto entreter-se a destrui-  
 r, na quadra invernosa, o  
 que se construiu durante o  
 verão, como su-

cedeu ainda este inverno.

Nesta dolorosa contingencia o nosso commercio, a industria e agricultura hade conservar indefinidamente as pesadas gargalheiras que tanto os allige?! Barbaridade!... Porque não vem então o porto de abrigo dos «Cavallos»? Não é elle tanto o dittheiro que entrave o seguimento do escandaloso porto de Leixões.

Já aqui alvitramos 500 contos para fazermos delles um porto d'abrigo egual ao de Leixões. Reforcamos este alvitre com algumas razões, e já agora vamos expender uma que nos passou.

—Os molhes do porto dos Cavalos não necessitam de ser uns colossos de pedra como os de Leixões, meia largura é assaz sufficiente, vistas suas elevadas e naturaes defezas, que, pela sua situação, de sueste o noroeste, furta o paredão ao embate do mar fronte a fronte. Alem de que, pelo lado externo da Queixada e dos Cavalos existe um fundo e vasto canal que, por sua vez, defende o paredão. Isto pelo que diz respeito ao molhe sul. O molhe norte, que, nascendo de terra, segue um recta na direcção de leste a oeste, por sobre a alta pedra da Cernelha, não tem a recear o mar. Nisto vae grande economia.

Finalmente, não ha motivo, não ha razão, não ha cousa alguma que não justifique o porto de abrigo, deste já, nos «Cavallos de Fão».

Os nossos homens de Estado devem ponderar muito a serio, e sem delongas, esta mais que debatida questão, para se não aventar que a monarchia se perdeu na voragem dos

tempos, mas que, o compadrio permanece com melhor apparencia de vida.

Chaves Coupon

### Instrução primaria e casas de escola

São geraes as queixas dos professores do concelho pela falta de pagamento dos ordenados e aos proprietarios das casas de escola pelo não pagamento dos alugueis.

E' bem preciso que se ponham em dia estes pagamentos para que se não dê o caso de fechar alguma escola por falta de professor ou de casa.

E isto dá-se num paiz onde todos os dias se entoam as mais sentidas hossanas em honra do superavit... e onde o contribuinte tem de pagar em periodos fixos as suas contribuições, tenha ou não tenha o dinheiro.

### Papel sellado

Ha mais de oito dias que neste concelho não se encontra papel sellado no depositario, nem na recebedoria. Porque será? Isto causa prejuizos e bom será que se não continue assim.

### FÃO, 22.

Decorreram extraordinariamente movimentadas as festas ao Senhor Bom Jesus de Fão, aqui celebradas nos ultimos dias 19 e 20 do corrente, ficando uma vez mais confirmado, mas de uma forma iniludivel, que essas festas teem de fazer-se sempre, porque nos trazem vida e dinheiro.

Um dos numeros mais dignos de apreço foi o referente ás bandas de musica, as quaes durante largas horas deliciaram o povo. Como bandas era de Barcellos, e a outra de Villa do Conde.

Ambas ellas se portaram á altura dos seus meritos, deixando-nos a impressão de que os seus regentes são homens de apuro e com muita linha.

S. Pedro mandou-nos tambem um tempo formosissimo, o que é deveras para agradecer.

—No ultimo dia do arraial, ao fim da tarde, deu-se uma grave desordem a qual foi provocada por tres praças de pret pertencentes ao regimento de infantaria 8, aquartelado em Barcellos, uma das quaes dava indicios de se achar «endemoinhada», ou por outra, com o diabo mettido na pele.

Mas no meio de toda aquella enorme sarrafusca, o que mais nos fez admirar foi a conducta seguida pelo sr. cabo commandante da Guarda Republicana, aquartelada em Espozende, e que alli se achava com uma força, fazendo serviço á requisição do sr. regedor d'esta localidade.

Foi o caso que tendo esta ultima autoridade dado voz de prisão aos tres soldados desordeiros, um dos quaes proferiu ao ser preso os maiores insultos e inconveniencias, ameaçando, de terço em punho, tudo e todos, aquelle sr. cabo não manteve essas prisões, e não só facilitou a sahida dos desordeiros como ainda estorvou o serviço publico, pelo que foi unanimemente reprovado e condemnado por centenas de pessoas.

Assim, das duas uma; ou o sr. cabo não raciocina bem, ou mostrou nada saber do seu officio.

Entretanto, o sr. regedor d'esta localidade vai dar conhecimento do succedido ás estações superiores, como lhe cumpre, attendendo a que o caso teve a maior publicidade.

Bem arrependido está esta autoridade de fazer ao referido cabo a requisição da força, visto estar inteiramente demonstrado que ella não prestou o menor bom serviço.

Melhor do que isso tinhamos nós na nossa terra.

Mas, aprender até morrer!

### Remedio da primavera

Quando o sangue na sua passagem por todo o organismo recebe e conserva impurezas, o caracter de todo o fluido circulatorio é mudado, e então resultam varios estados morbidos.

Para restaurar a saude é necessario um remedio tonico e alterativo, cuidadoso e cientificamente preparado de modo que entrando no estomago seja prontamente recebido pelo sangue e destruido pelo organismo, dissolvendo, e neutralizando e absorvendo materias corruptas e deixando em seu logar os elementos de vida e saude.

O remedio que melhor satisfaz estes requisitos é o «Extrato composto de Salsaparrilha do Dr. Aier». E' uma rara combinação, em extrato da genuina raiz de Salsaparrilha das Hoaduras, Stilingia Libica e outros bem conhecidos tonicos e alterativos vegetais.

«A Salsaparrilha do Dr. Aier é o melhor remedio de todo o anno», o melhor para tomar na primavera para ajudar a natureza a lançar fóra a materia viciada que obstrue as veias, e o melhor em suprir a falta de força fisica que se manifesta por um grande abatimento do corpo.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup>—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James-Cassels & C.<sup>a</sup>, Sucessores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.<sup>o</sup> Porto.

### Administrador do Concelho

Pedi ha dias a exoneração de administrador d'este concelho o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, que desde a implantação da Republica vinha exercendo este cargo.

### Larapios em acção

Na semana finda foi assaltado o quintal do sr. José Ramos Moreira, o «Picado», morador na rua Manoel Paes, d'esta villa, roubando-lhe d'ali um caixote com um milheiro de sardinha salgada.

Ha tempos, conta-nos o sr. Moreira, tambem lhe fizeram o favor de lhe retirar d'ali um canastro do mesmo genero que continha aproximadamente 4 milheiros do saboroso peixe dos pobres.

O prazer torna-se monótono, a felicidade nunca.

Há três espécies de ignorancia: não saber nada, saber mal o que se sabe, e saber cousa diferente do que se deve saber.

### Tiro aos pombos

Terá logar no proximo domingo, 26, como aqui noticiamos no passado numero, o grandioso certamen de tiro aos pombos n'esta villa, offerecido ás damas espozendenses, principiando ás duas horas da tarde precisas, cujo programma damos a seguir:

1.<sup>a</sup> poule em 1 pombo a 25 metros de distancia. (Inscrição—50 centavos).

1.<sup>o</sup> premio—40 % das inscrições.

2.<sup>o</sup> premio—25 % idem.

3.<sup>o</sup> premio—15 % idem.

2.<sup>a</sup> poule em 5 pombos a 27 metros de distancia. (Inscrição—1\$50).

1.<sup>o</sup> premio—Offerta do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Antonio Rodrigues de Faria.

2.<sup>o</sup> premio—do Ex.<sup>mo</sup> sr. Henrique Marinho.

3.<sup>o</sup> premio—Objecto d'arte.

4.<sup>o</sup> premio—idem.

Pombos pagos separadamente. Haverá um premio que será conferido ao atirador que fizer a maior série de tiros consecutivamente. Os pombos mortos serão offerecidos ao hospital da vila.

Jury: Presidente, Valentim Ribeiro da Fonseca. Vogaes, Dr. Ramiro de Barros Lima, Dr. Alexandre Torres, e José Abreu.

Directores de tiro, Henrique Marinho e Dr. João de Barros.

As armas calibre 16 avançam 1 metro.

### AO PROFESSORADO

### Recibos para receber os ordenados dos professores officiaes

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense a 5 reis cada recibo.

1 caderno, ou 10 recibos 40 reis.

Ha tambem os attestados de obitos que os srs. regedores são obrigados a dar.

Não ha nisto exploração de qualidade alguma.

### Agencia Colonial & L.<sup>da</sup>

2—RUA PAIVA D'ANDRADA (AO CHIADO)

Telephone 2079. Teleg.: «Agenial»

### ADVOGADOS

DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO

DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

### DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165—1.<sup>o</sup> da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do sr. João Magalhães.

### Os imprevidentes.

São aquelles que dizem quando estão enfermos: «Isto vae passar não é nada.» Se não seguem outro tratamento senão o da esperanca é bem possivel que a doença augmente cada vez mais os seus estragos. Quando enfim começam a estar inquietos, a ter medo, querem tratar-se, mas será tarde em demasia, e nada se poderá fazer já.

De certo tereis conhecido pessoas fracas, anemicas, que diziam: Ora isto passa! Chegou, porém, um dia que se viram tísicas, e não tardaram a succumbir. Os debilitados os anemicos, que desejarem ver-se livres do seu mal, encontrarão aqui uma boa indicação. Apresentamos-lhe um retrato e uma carta. O retrato é da Snr.<sup>a</sup> D. Anna Joaquina Ferreira, moradora no Pateo do Barboza, 3, Pedrouços, perto de Lisboa, e a carta é d'ella tambem, carta em que nos diz o que vae ler-se:



SR.ª D. Anna Joaquina FERREIRA

PHOT. CENTRAL

«Estou muitissimo grata ás Pilulas Pink, que me curaram completamente.

«Havia bastante tempo já que uma grande anemia me estava minando dia a dia. Tinha muito mau parecer, achava-me continuamente fatigada, e não comia por assim dizer. Tomei uma grande quantidade de remedios, sem conseguir melhora alguma. Uma pessoa curada pelas Pilulas Pink, deu-me o conselho de fazer uso d'ellas tambem. As Pilulas Pink produziram-me excellent resultado, e ao cabo de poucas semanas de tratamento, já nem vestigios restavam da minha doença.»

As Pilulas Pink diariamente restauram a saude e a vida dos organismos exaustos.

Curarão, pois, o vosso estado de anemia, de debilidade geral, se lhe accudirdes a tempo. Quanto mais arraigado estiver o mal, mais difficil se torna fazel-o desaparecer.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp.<sup>a</sup> Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

### Bombeiros V. de Espozende

Quando será que uma Commissão eleita em reunião publica para organizar a corporação de Bombeiros d'esta villa se desempenhará d'essa missão de que se encarregou? Parece incrível que taes cavalheiros ainda não accordassem desse somno tão pesado. Vamos, mãos á obra que já não é sem tempo.

### Anjinho

Desappareceu ha dias do numero dos vivos uma tenra criancinha filha do sr. Elias Moreira das Neves, chefe da Estação postal desta villa, sepultando-se na terça-feira, trazendo por esse motivo aos paes da innocentinha o nosso cartão de pezar pelo golpe que acabam de receber.

### Fusão de jornaes

Os semanario de Braga «A Opinião» e «A Patria», fundiram-se, ficando a publicar-se com o primeiro titulo.

### «Cavallos de Fão»

Os nossos distintos collegas da capital, «A Lucta», e «Jornal do Comercio e das Colonias», e ainda os «Echos do Minho», diario, da cidade de Braga, occupam-se em suas columnas muito brilhantemente a favor do nosso porto de abrigo aqui nos «Cavallos de Fão», os quaes trasladaremos para conhecimento dos nossos leitores folgando immenso em vêr secundada esta questão que aqui temos tratado e defendido por collegas tão distintos e que tanto tem honrado a imprensa seria e digna do nosso paiz.

Aos collegas referidos os nossos mais vehementes agradecimentos.

### Rua Emygdio Navarro—Seu alformoseamento.

Parece que esta rua vae soffrir muito breve uma transformação no seu começo, junto á cadeia, pois vae ali mandar construir um elegante predio o nosso amigo sr. Ernesto Emilio de Faria, retirando para dentro um bom pedaço, dando assim ao seu novo predio mais elegancia e á rua mais largueza, o que ha muito ali se fazia sentir e que tanto era para desejar.

A estetica d'aquelle local muito vae lucrar com semelhante resolução.

### Bibliographia

Publicações diversas:

—O n.º 944, anno XX, da *Malta da Europa*, publicação lisboense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

O n.º 954, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato, que se publica em Portugal.

—O n.º 728 1.<sup>a</sup> anno, do *Noticias de Alcobaça*.

—O n.º 87, anno 3.<sup>o</sup>, do *Seculo Agricola*, propriedade da empreza do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanais por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empreza na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

—O n.º 24, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affecta aos interesses da instrução primaria do paiz.

E' uma das melhores publicações no genero. A sua redação é na rua do Almada, n.º 574, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—Temos presente o n.º 114, 3.º anno, do bem redigido jornal *O Seculo*, *Supplemento de Modas e Bordados*, que se publica em Lisboa pela importante empresa do «Seculo», e debaixo da direcção da ex.ª sr.ª M.ª Carvalho. É um dos melhores semanarios de modas que se publica em Portugal.

O custo de cada numero é de 20 reis.

### Agradecimento

O signatario d'este, vem manifestar a sua gratidão a todos os cavalheiros que, por seu convite, engrandeceram com o seu concurso a magestosa procissão do Senhor aos enfermos e encarcerados bem como aos dignissimos irmãos da Misericórdia que se incorporaram na procissão dos «fogaRéus», na noite de Quinta-feira-mór.

A todos, um abraço reconhecido.

Esposzende, 22—4—14.

Carlos Antonio Corrêa da Silva.

### Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do primeiro officio =

Escrivão Henriques—correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando José Cardoso Gonçalves, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Ana Cardoso Linhares, moradora que foi nesta vila e em que é inventariante Maria Beleza Gonçalves, desta mesma vila, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Esposzende, 4 de abril de 1914.

O escrivão ajudante do 1.º officio

João Fernandes de Faria Vasconcellos.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Leal Sampaio.

### Leccionação

Manoel José N. Pereira, professor da Escola Movel d'esta vila, leciona em sua casa ou em casa dos alunos as seguintes disciplinas:

Português, Francez, Geographia, e Historia, e Mathematica 1.ª parte, habilitando tambem para o exame de admissão ás Es-

colas Normaes de instrução primaria.

Preços: por uma disciplina 1\$500 rs. (1\$50) duas 2\$500 (2\$50) quatro 4\$500 (4\$50).

Em casa dos alumnos 300 rs (\$30) por lição.

### SERVIÇO DE FAZENDA

#### PARA AS EXECUÇÕES FISCAES

n.º		Cad. rs.
1	—Autoações em folha	25 >
2	—Mandado para citação, 1/2 folha com certidão no verso	25 >
3	—Conta do processo em 1 folha (dous lados)	25 >
4	—Nota de citação em 1/4	25 >
5	—Guias para pagamento com conclusão e sentença no verso	25 >
6	—Auto de deligencia 1/2 f.	25 >
7	—Contra-fé, 1/4	25 >
8	—Conclusão, com juntada no verso	25 >
9	—Mandados para penhora, com juntada no verso, 1/2 folha	25 >
10	—Auto de penhora, em 1/2 folha, dos dous lados	25 >
11	—Certidão de julgado de falhas, 1/2 folha	25 >
12	—Termo de entrega de guia, 1/2 folha	25 >
13	—Certificados, com termo de conclusão, conclusos, recebimento e apensação, 1/2 folha, dos dous lados	25 >
14	—Participação de compra com confrontações, 1/2 folha	25 >
15	—Carta precatoria para execução	25 >
16	—Mudança de predios na matriz, 1/2 folha	25 >
17	—Certidão de relaxe	25 >

### SERVIÇO DOS ESCRIVÃES DE DIREITO

n.º		Cad. rs.
1	—Autoações, Inv. orf.	40 >
2	— » do Ministerio Publico	40 >
3	— » de Carta Precatoria	40 >
4	—Auto de perguntas	40 >
5	—Acta de julgamento de policia correccional	40 >
6	—Auto de Declaração de Cabeça de Casal	40 >
7	—Auto de declaração do C. de familia	40 >
8	—Auto corpo de delicto indirecto	40 >
10	—Auto de exame de corpo de delicto directo	40 >
11	—Guia para pagamento de sellos e emolumentos judiciais	40 >
12	—Boletim do Registo Criminal (10)	100 >
13	—Certificados	40 >
14	—Guia (de 50 centavos)	40 >
15	—Guia para pagamento da contribuição de registo	40 >
16	—Declaração de honra que prestam os louvados	40 >
17	—Modelo B.	40 >
18	—Mandado de captura	40 >
19	—Mandado para avaliação	40 >
20	—Mandado para intimação do conselho de familia	40 >
21	—Mandado	40 >
22	—Relação dos emolumentos e salarios judiciais (§ 5.º, art. 49)	40 >
23	—Auto de nomeação de louvados	40 >
24	—Mandado para citação	40 >

A venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

# A PEROLA ESPOZENDENSE

Novo Estabelecimento de Fazendas

ANTIGA CASA VIUVA VALLERIO

Rua Veiga Beirão (Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Esta casa, unica no seu genero pelo seu variado sortido, acaba de receber diversos tecidos de novidade e artigos proprios da presente estação.

Não menciono artigos nem preços das fazendas, por ser difficil innumerar no presente annuncio.

Espera a costumada visita dos seus Ex.ªs freguezes e do publico em geral.

O proprietario, Jacacio Costa.

CASA EDITORA BELEM & C.ª SUCC.

Rua do Marechal Saldanha, 16 — LISBOA

## A FILHA MALDITA

Celebre romance de EMILE RICHEBOURG

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de EMILE RICHEBOURG, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, —e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario,—continua a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra: e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC. resolveu publicar mais uma edição—**a quarta!**—d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres edições já publicadas.

Os titulos das partes de que se compõe este pequeno romance são os seguintes:

- 1.ª Parte— O CRIME DE OUTREM
- 2.ª » = O VELHO MARDOCHE
- 3.ª » = A COMDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª » = OS MYSTERIOS DE SEUILLON

Em poucas palavras podem resumir-se os factos culminantes do entreocho d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG affirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas, faculdades de romancista.

Um pobre pae, cioso pela honra do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filla, e vibrou sobre esta o temeroso raio da sua maldição. A desgraçada, lonca de desespero, foge desvairadamente, para ir passar uma horrorosa vida de sofrimento e desventura, longe da casa paterna, de que fôra ignominiosamente expulsa.

No entretanto, e por um extranho conjunto de circumstancias e coincidencias, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por nao se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdê-la em um desastre temeroso, e a quem, além d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço.

A breve trecho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro descreve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terriveis insomnias, e, quando afinal consegue adormecer, caem sobre elle medonhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda, então, offegante, inundado de suores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demonio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduncas garras»

Por fim depois de um sem numero de peripecias deveras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançara sobre a filla extingue-se no perdão, e a verdade sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonizante.

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Cadernetas semanaes de 2 folhas (16 paginas) 20 rs.

Tomos mensaes de 10 folhas (80 paginas) 100 rs.

O custo d'este economico romance, illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

### Brinde aos snrs. assignantes

2 albums com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro, representando A Republica Portuguesa (COM O GOVERNO PROVISORIO)

A commissão aos srs. correspondentes é de 25 %

Interessantes brindes aos srs. angariadores de assignaturas; veja-se o prospecto d esta obra

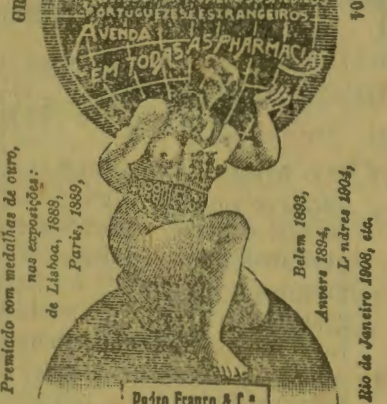
Assigna-se na casa editora e em casa dos srs. agentes de publicações litterarias

ACHAM-SE PUBLICADOS OS TOMOS N.º 1 e 2

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premio em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1883, Paris, 1889, Anters 1894, Rio de Janeiro 1903, etc.  
Herotico contra todas as affeições dos orgaos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asma-ticos, bronchites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoriã Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHIOS  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904**  
CONTRA A DEBILIDADE  
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco  
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellent alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.  
Está legalmente autorizado e previligado.  
Pedro Franco & C.ª  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**A ARVORE**  
por José Diogo Ribeiro  
Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de Arvore.  
Trata de Historia e mitologia, etnographia simbolismo, estetica. Encertos litterarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico.  
**PREÇO 100 REIS**  
LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes & C.ª Successor--Porto  
Em Lisboa na Livraria Ferreira e Livraria Brasileira, Rua do Ouro. E nas principaes livrarias do paiz.  
Acaba de publicar-se

**FOLCLÓRE**  
da  
**Figueira da Foz**  
Cordenado por M. Cardoso Marinha e Augusto Pinto  
Repositorio completo das tradições populares da Figueira.  
2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis  
A venda em Lisboa:  
Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.  
No Porto:  
Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.  
Em Espozende:  
Livraria Espozendense, Editio-  
ra—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

## JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7, A 9

### ESPOZENSE

## O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

### Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

**Especialidade** em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

**Livraria.**— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias.

**Material escolar,** fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenger.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

**Chromos,** ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

**TINTA DE MARCAR** roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obrêas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

**ETIQUETAS** em caixas a 60, 80, 90 e 100 ced a ina.

**POSTAES** em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs. cada um.

**Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.**

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

### POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

**TINTA** preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

**PAPEL** de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

**PAPEL** almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

**PAPEL PARA CARTA A 10 REIS**

**PAPEL** de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

**PAPEL** de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

**LIVROS EM BRANCO** para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

### SEM RIVAL

A 140,  
160,  
220 810  
ATÉ

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

**BLOCOS** para calendarios.

**AGENDAS** de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

**ALMANACHS** Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

### VI ITEM NSS ESTABELECEMEN

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia